

Quando a Petrobras estava sendo montada, havia uma desconfiança se no Brasil poderia haver petróleo. Como se realizavam os acordos do antigo sistema de concessão? Como havia risco de não achar petróleo - apesar de técnicos brasileiros terem a certeza da sua existência no Brasil -, as empresas estrangeiras faziam um contrato de risco, alugavam um pedaço do mar ou da terra para fazer o exame da exploração do petróleo e, a partir disso, só pagavam apenas 10% dos royalties do petróleo e pagavam o aluguel do espaço. Tudo o que era extraído era levado embora.

O pré-sal tem uma estimativa de 280 bilhões de litros de petróleo. É uma riqueza muito importante. Para explorar isso, talvez demore 50 a 100 anos.

O projeto do senador Serra propõe exatamente a retirada da participação obrigatória da Petrobras nesse projeto.

Ora, como é feito, hoje, o sistema de partilha, que é o novo modelo? Aliás, as americanas não concorreram. Só concorreram as chinesas e as europeias. Saiu daquele modelo antigo e veio para o sistema de partilha. No sistema de partilha, de cara, os royalties do petróleo já subiram 50 por cento. Ao invés das empresas pagarem somente 10%, agora passam a pagar 15% e, portanto, houve o aumento de 50 por cento.

Segunda coisa. As empresas não conhecem totalmente as leis brasileiras. Assim, elas fazem uma parceria com a Petrobras, que faz a exploração junto com essas empresas.

De lá é retirado o custo da produção. Foi criada uma empresa chamada PPSA, que cuida só dos custos da exploração das empresas tomadoras do serviço. É tirado 30%, os 70% que sobraram são partilhados: metade é para o Brasil e a outra metade é dividida entre as empresas que são parceiras da Petrobras.

Portanto, o projeto do Serra pede a revogação da Petrobras e diz que mantém o sistema de partilha, mas mantém à revelia das empresas multinacionais e internacionais - e, aí, fica parecendo o entreguismo.

Por isso, eu solicito a V. Exa. que nos ajude nesse debate.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Nobre deputado Teonílio Barba, sempre combativo, competente e defensor das ideias em que acredita.

Lamento que o senhor esteja profundamente enganado sobre o projeto do grande senador José Serra que, em um ano de mandato, já fez mais por São Paulo do que o nosso querido Eduardo Suplicy fez em 24 anos - com todo o respeito.

Esse projeto é uma necessidade. O PT quebrou a Petrobras. A Petrobras está totalmente quebrada, está quase falida. Só não está falida porque ela é uma empresa estatal - nominalmente estatal, mas, na verdade, é uma empresa privada.

Veja, certamente V. Exa., que é um deputado informado e que exerce seu mandato com muita competência, sabe qual foi o resultado do último leilão da Petrobras. Micou. A Petrobras não tem mais credibilidade no mundo. Ninguém acredita mais na Petrobras. A Petrobras hoje é má companhia. Ninguém quer participar de negócio com a Petrobras. Espalha lama. O ambiente em que alguém da Petrobras está participando de um negócio fica sujo. Vejam o que a direção da Petrobras está fazendo para tirá-la do buraco.

O projeto do senador Serra é necessário, senão não vamos explorar pré-sal coisa alguma. A Sete Brasil, que tem as 28 sondas que iam perfurar petróleo abaixo do pré-sal, está quebrando. A Petrobras não faz contrato com a Sete Brasil. Ambas são do Governo Federal. A Sete Brasil tem participação da Petrobras e a Petrobras não faz acordo com a Sete Brasil. Roubaram a Sete Brasil.

O Barusco saiu da Petrobras para ser presidente da Sete Brasil. Chamaram ele para depor. Ele entrou na sala dizendo: “Eu devolvo 100 milhões de dólares.” Não, não quero ser injusto, não foi cem. Ele disse: “Devolvo 98 milhões de dólares.” As pessoas disseram: “Nem perguntamos nada ainda e o senhor já está devolvendo 98 milhões de dólares?”

Meu caro deputado Teonílio Barba, sejamos francos. Vamos pensar no Brasil, no desemprego, na economia parada, em toda a desgraça que está acontecendo em nosso País. Vamos parar de discutir bobagens como estamos, vamos parar de discutir ajuste fiscal que não vai a lugar nenhum, discutir sobre o Eduardo Cunha, discutir não sei o quê. Vamos trabalhar e vamos fazer a Petrobras voltar a ser o que era, um orgulho do Brasil.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Obrigado, nobre deputado Barros Munhoz, mas esse é exatamente o espírito privatista do PSDB. Esse discurso do nobre deputado Barros Munhoz é exatamente de ataque e de desvalorização da Petrobras. Aliás, foi uma tarefa que o PSDB cumpriu brilhantemente de 1995 a 2002 quando atacou a Vale do Rio Doce, dizendo que era um cabide de emprego. Entregaram por três bilhões de dólares uma empresa que na época valia mais de 100 bilhões de dólares. Dois ou três anos depois ela estava valendo 300 bilhões de dólares.

O discurso que o deputado Barros Munhoz acabou de realizar é o discurso privatista e entreguista do PSDB. Só para sua informação, nobre deputado Barros Munhoz, a Petrobras vai fechar o ano com superávit de 25 bilhões de dólares. A Petrobras vai se recuperar. Os que roubaram a Petrobras realmente cometeram um crime de lesa-pátria e têm que ser presos. Isso tem que acontecer mesmo, mas temos que recuperar a Petrobras e fazer dela uma empresa estratégica e republicana para que ela dê conta de discutir não só a produção de 280 bilhões de litros de petróleo abaixo do pré-sal, mas discutir qual é o seu papel e a função social dela.

Não estou equivocado, nobre deputado. A diferença é que vocês têm que assumir. No meio de vocês, o mais real é o presidente Fernando Henrique Cardoso. Na véspera das eleições, em 2013, ele dizia o seguinte: “O PSDB precisa retomar a sua bandeira. O PSDB precisa assumir que ele é um partido para discutir com o mercado, para se relacionar com o mercado, para privatizar aquilo que falta privatizar no Brasil.” Nesse aspecto, o presidente Fernando Henrique é verdadeiro e eu respeito isso. Se isso é uma bandeira ideológica do PSDB, ele tem que defender o respeito. Esse é o jogo democrático e esse é o jogo que vamos debater.

Sr. Presidente, quero só pedir um esclarecimento. Quando a sessão se encerrar, eu ainda fico com tempo para falar em outra sessão? É isso mesmo?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Exatamente, nobre deputado.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Quero fazer mais um comentário antes de encerrar. Na semana retrasada, houve uma votação muito disputada na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho. A pedido do deputado Hélio Nishimoto, recebi o presidente da Ocesp, com o nobre deputado Davi Zaia. Ouvi as ponderações da Ocesp. Houve uma disputa em nossa comissão e a votação empatou. Através do voto de minerva, decidi a favor do projeto que acredito.

A Ocesp fez uma nota, atacando a CUT. Não me surpreende que a Ocesp tenha atacado a CUT, porque ela quer exatamente a monopolização do sistema cooperativista. A CUT é diferente da Ocesp, porque nós defendemos a pluralidade das ideias, a pluralidade sindical, tanto é que existem seis centrais sindicais reconhecidas no Brasil, todas com registro e pessoa jurídica, como representante dos trabalhadores. Irei retomar esse debate com a Ocesp, porque em momento algum ataquei a Ocesp e me sinto atacado pela nota que eles fizeram.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vossa Excelência permanece com 12 minutos de tempo remanescente. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.

\* \* \*

## 21 DE OUTUBRO DE 2015 125ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** ANALICE FERNANDES, CORONEL TELHADA, JOOJI HATO, RITA PASSOS, CHICO SARDELLI, ED THOMAS, FERNANDO CAPEZ e DAVI ZAIA
**Secretário:** JOOJI HATO

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos da Escola Cidade Jardim PlayPen, acompanhados por seus professores. Explica o funcionamento dos trabalhos desta Casa. Convoca sessão solene, a realizar-se em 27/11, às 20 horas, com o objetivo de “Comemorar o 60º aniversário de fundação do Dieese - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos”, por solicitação do deputado Teonílio Barba.

2 - CORONEL TELHADA

Relata ocorrência, em 20/10, em Itaquera, em que um sargento da Polícia Militar foi preso, acusado de torturar um criminoso sob sua custódia. Defende o policial e sua equipe das acusações. Questiona as motivações do delegado responsável, o qual, acrescenta, recusou-se a levar em consideração evidências que, a seu ver, inoventariam o sargento. Argumenta que situações do gênero geram animosidade entre as Polícias Civil e Militar e causam problemas à Segurança pública.

3 - PEDRO TOBIAS

Opina que Segurança, Saúde e Educação são áreas críticas. Defende a reestruturação da rede estadual de ensino proposta pelo governo estadual. Comenta problemas que afligem a Educação paulista. Tece considerações sobre a polêmica envolvendo a fosfoetalonamina sintética, composto químico que, supostamente, seria eficaz no tratamento contra o câncer. Crítica proposta de CPI sobre o assunto. Combate o que vê como interferência do Poder Judiciário nas decisões políticas.

4 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

5 - JOOJI HATO

Convida a todos para um evento, que deverá se realizar em 23/10, a respeito de reciclagem de automóveis, com o intuito de explicar à população como funcionará a lei a respeito de desmanches, aprovada nesta Casa. Destaca que a procedência legal das peças poderá ser confirmada pelo comprador. Alega que a nova legislação será importante na coibição de roubos de veículos. Discorre sobre os trabalhos da CPI que investigou os desmanches ilegais.

6 - CARLOS GIANNAZI

Informa a realização de audiência pública, hoje, contra a reestruturação da rede estadual de ensino, que, a seu ver, prejudicará os alunos. Mostra-se preocupado com o anúncio de fechamento de escolas. Afirma que há previsão de que 20 mil professores com contrato temporário sejam demitidos. Acusa o PSDB de, no governo estadual, destruir os serviços públicos paulistas. Crítica as medidas de ajuste fiscal efetuadas pelo Executivo.

7 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

8 - ED THOMAS

Discorre sobre os trabalhos da CPI das Santas Casas. Argumenta que existem recursos, mas que estes não chegam ao seu devido lugar. Ressalta que a maior carga orçamentária está cabendo aos municípios, e não ao estado ou à União, o que, a seu ver, tem levado ao sucateamento das instituições. Relata que a CPI averiguou casos de corrupção, mas também encontrou bons exemplos de gestão, que devem ser seguidos. Afirma que a situação da Saúde já era problemática antes da crise econômica. Discorre sobre a função da recém-criada Subcomissão de Saúde desta Casa.

9 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza o deputado Ed Thomas pelo seu pronunciamento. Faz considerações a respeito da situação dos serviços públicos no País.

10 - ATILA JACOMUSSI

Endossa o pronunciamento do deputado Ed Thomas a respeito da Saúde Pública. Lamenta a existência de corrupção na administração do setor. Enfatiza a necessidade de mais hospitais capacitados para o tratamento do câncer no ABC Paulista. Cobra do governo estadual a construção de IML em Mauá, para evitar o sobrecarregamento da unidade de Santo André, que presta serviços às cidades menores da região do ABC. Pede à Prefeitura de Mauá que tome providências para criação de Serviço de Verificação de Óbitos na cidade.

11 - RAUL MARCELO

Manifesta-se favorável à prisão, que teve lugar em 20/10, em Itaquera, de um sargento da Polícia Militar acusado de torturar um suspeito de roubo. Afirma que há esforços imensos para acabar com a prática da tortura no Brasil. Considera que o delegado da Polícia Civil que efetuou a prisão cumpriu seu dever. Crítica a atitude de grupo de policiais militares que foi à delegacia prestar solidariedade ao sargento acusado. Defende a desmilitarização da polícia. Exibe imagens sobre o caso.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - DELEGADO OLIM

Apoia o pronunciamento do deputado Raul Marcelo. Discorre sobre o ocorrido em 20/10, em Itaquera, quando um sargento da Polícia Militar foi acusado de torturar um meliante após prendê-lo, depois de roubo a um estabelecimento comercial da região. Defende a atitude do delegado que efetuou a prisão, em flagrante, do sargento envolvido no caso, após exame de corpo de delito realizado pelo IML. Afirma que as evidências contrárias ao policial militar eram veementes. Crítica a ida de policiais militares à delegacia, para prestar solidariedade ao sargento preso. Afirma ter sido hostilizado pelo grupo, quando chegou ao local. Diz que a decisão final a respeito do caso será dada por um juiz. Informa que o comandante da Polícia Militar foi chamado à Comissão de Segurança Pública desta Casa para prestar esclarecimentos. Declara que respeita a Polícia Militar, mas a corporação não deve tolerar maus policiais. Exibe vídeo a respeito do assunto.

13 - RAFAEL SILVA

Menciona polêmica a respeito da fosfoetalonamina sintética, composto de baixo custo, desenvolvido pela USP de São Carlos, que seria eficaz no combate contra o câncer. Indaga por que o Poder Público não teve a iniciativa de fomentar novas pesquisas com a substância, que chegassem a uma conclusão definitiva sobre seus efeitos, uma vez que o composto foi descoberto há cerca de 20 anos. Informa que apresentou pedido de CPI, ao qual pede o apoio de seus pares, para tratar da questão. Exibe trecho de reportagem sobre o tema.

14 - ABELARDO CAMARINHA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Rafael Silva. Crítica a tributação sobre remédios, que considera alta.

15 - BETH SAHÃO

Pelo art. 82, fala sobre proposta, em tramitação nesta Casa, que isenta os medicamentos de ICMS. Considera inadmissível a postura de policiais militares, em 20/10, que foram prestar solidariedade a um sargento, preso após ser acusado de torturar um criminoso, em Itaquera. Declara que a Segurança pública paulista passa por um momento difícil. Defende que as ações da polícia sejam mais humanitárias. Lamenta que projeto que tratava do preparo de policiais, de sua autoria, tenha sido rejeitado na Comissão de Segurança Pública deste Parlamento. Afirma que tem havido crescimento da violência policial no Estado.

16 - RITA PASSOS

Assume a Presidência.

17 - BETH SAHÃO

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE RITA PASSOS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h08min.

19 - CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

20 - VAZ DE LIMA

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h30min.

22 - ED THOMAS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h08min. Comunica a visita da Sra. Marta Barroso, filha da cantora e artista Inezita Barroso. Explica o motivo da visita, que é o de acompanhar a entrada de projeto que institui o prêmio Inezita Barroso, a ser conferido pela Assembleia Legislativa, às personalidades físicas ou jurídicas que se destacaram na sociedade em razão de sua contribuição para com a música dita caipira de raiz, e qualquer outra forma de arte genuinamente popular que a complemente, no estado de São Paulo.

23 - MARCOS MARTINS

Para comunicação, reitera que o projeto em questão, de sua autoria, será protocolado nesta tarde. Pede o apoio de seus pares, no sentido de viabilizar a tramitação da propositura, diante de sua importância.

24 - PRESIDENTE ED THOMAS

Sugere que o deputado Marcos Martins procure as lideranças partidárias da Casa, levando a matéria a conhecimento das mesmas. Sauda a filha da artista.

25 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, cumprimenta o deputado Marcos Martins pela iniciativa da propositura. Lembra baile em Itapira, com a presença da cantora. Fala de sua emoção ao encontrar a artista, em outras ocasiões. Destaca a importância de Inezita Barroso para a cultura nacional.

26 - PRESIDENTE ED THOMAS

Comenta sua passagem em rádios do Interior, época em que, adita, teve a oportunidade de limpar discos de Inezita Barroso. Dá as boas-vindas à visitante, tecendo elogios à sua mãe.

27 - BARROS MUNHOZ

Solicita a suspensão dos trabalhos por 5 minutos, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h14min.

ORDEM DO DIA

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h19min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os seguintes requerimentos de urgência: do deputado Carlão Pignatari ao PLC 34/15; e do deputado Geraldo Cruz ao PL 891/15. Coloca em votação o PL 1133/15. Coloca em votação e declara aprovada a consulta às lideranças, para que fosse dado conhecimento da íntegra e votada a emenda aglutinativa, sendo dispensada a sua leitura. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Cauê Macris, de método de votação ao PL 1133/15. Coloca em votação o PL 1133/15, salvo emenda.

30 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do PL 1133/15, salvo emenda, em nome do PSD.

31 - CAUÊ MACRIS

Encaminha a votação do PL 1133/15, salvo emenda, pela liderança do Governo.

32 - DAVI ZAIA

Assume a Presidência.

33 - RODRIGO MORAES

Encaminha a votação do PL 1133/15, salvo emenda, pelo PSC.

34 - MARCIA LIA

Encaminha a votação do PL 1133/15, salvo emenda, pelo PT.

35 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do PL 1133/15, salvo emenda, em nome da Minoria.

36 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, cumprimenta o deputado Davi Zaia pela articulação em torno do projeto em questão. Comenta alteração em lei, em 1992, que atualizou o fundo da agropecuária e da pesca. Destaca que a mudança se dera à época em que era secretário de Agricultura e de Abastecimento.

37 - RAFAEL SILVA

Para comunicação, discorre sobre substância que levaria à cura do câncer. Ressalta que muitos já estão fazendo uso do composto. Apresenta sugestão de CPI para se aprofundar no tema. Lamenta o sofrimento enfrentado por pacientes com câncer. Repudia a burocracia para a liberação da medicação.

38 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Coloca em votação e declara aprovado o Projeto de lei 1133/15, salvo emenda.

39 - RAUL MARCELO

Solicita uma verificação de votação.

40 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

41 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

42 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

43 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

44 - ATILA JACOMUSSI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

45 - ESTEVAM GALVÃO

Declara obstrução ao processo de votação, pelo DEM.

46 - LUIZ CARLOS GONDIM

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.

47 - GERALDO CRUZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

48 - MARCOS NEVES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

49 - RAUL MARCELO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

50 - MÁRCIO CAMARGO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSC.

51 - CARLOS CEZAR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.

52 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PL 1133/15, salvo emenda.

53 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, agradece o apoio de seus pares para a aprovação da matéria em tela. Cumprimenta o governador Geraldo Alckmin pela iniciativa do projeto. Discorre sobre a importância da propositura.

54 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovada a emenda aglutinativa.

55 - JOÃO PAULO RILLO

Declara voto favorável às emendas do PT.

56 - CARLOS NEDER

Declara voto favorável às emendas do PT.

57 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas.

58 - DAVI ZAIA

Para comunicação, faz agradecimentos gerais, em especial, ao líder do Governo. Fala sobre o teor da matéria ora aprovada.

59 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Convoca uma reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para hoje, cinco minutos após o término desta sessão. Convoca sessão extraordinária, hoje, a ter início 10 minutos após o término da presente sessão.

60 - JOOJI HATO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

61 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 21/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Esta Presidência agradece imensamente a presença dos alunos do ensino fundamental da Escola Cidade Jardim PlayPen. Nossa sessão é dividida em três partes: o Pequeno Expediente, que vai das 14h30 às 15h30; o Grande Expediente, que vai das 15h30 às 16h30; e a Ordem do Dia. Cada parlamentar tem o direito de usar a tribuna por cinco minutos no Pequeno Expediente, com tema livre. Pode fazer reivindicações e falar de projetos que estão tramitando na Casa. Vocês estão vendo um número pequeno de deputados aqui no plenário, mas, neste momento, várias comissões entraram em funcionamento. Alguns parlamentares nos acompanham em seus gabinetes e muitos outros estão nas comissões temáticas da Assembleia.

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Teonílio Barba, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 27 de novembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o “60o aniversário de fundação do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos”.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, sejam bem vindos.

Mais uma vez venho a esta tribuna para falar sobre a Segurança Pública em São Paulo. Infelizmente, ontem tivemos um caso lamentável, que trouxe um prejuízo muito grande à Segurança Pública, na área do 103º DP, na Zona Leste, em Itaquera.

Houve um problema sérioíssimo. Um sargento da Polícia Militar foi autuado em flagrante por tortura e les